

Morte de Jefferson Péres deixa política mais pobre

Culto e um atento observador dos acontecimentos, senador foi um dos grandes debatedores das questões nacionais

ARISTIDE FURTADO
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

O senador Jefferson Péres (PDT), que morreu ontem aos 76 anos, vítima de infarto, marcou sua trajetória política pela ética, pelo combate à corrupção, e pela participação intensa nos debates dos temas nacionais sem perder de vista a discussão dos problemas que afligem o Amazonas e, em especial, a cidade de Manaus.

Há 13 anos no Senado da República, Jefferson Péres defendia que uma das principais causas dos problemas sociais no Brasil é a ineficiência da administração pública, que gasta muito e aplica mal o dinheiro do contribuinte. "O Estado brasileiro é perdulário, ineficiente e corrupto", afirmou em artigo publicado em abril de 2007.

Para conter esse mal, fonte das grandes mazelas sociais, como o analfabetismo e a falta de saneamento básico, Péres chegou a propor que a corrupção fosse tipificada como crime hediondo. "Todos aplaudem a forma como age a Polícia Federal, ao algemar e prender suspeitos de corrupção, sem poupar ninguém, a mostrar que todos são iguais perante a lei", escreveu o senador em maio do mesmo ano.

Antes de morrer, teve a oportunidade de ver o resultado de uma de suas denúncias, a prisão de funcionários da Prefeitura de Coari e de empreiteiros envolvidos em fraudes de licitação. Um ano antes, havia denunciado, junto com o deputado Francisco Praciano (PT), as irregularidades da gestão do prefeito Adail Pinheiro à Controladoria-Geral da União (CGU).

Para Jefferson Péres, o caminho do desenvolvimento do Brasil deveria ser semelhante ao adotado pelo Chile. Na década de 90, os partidos fizeram um pacto para implantar políticas de redução da pobreza, chamado de Concertación. Idêntico entendimento interpartidário foi sugerido pelo senador aos líderes dos grandes



Agência Senado

Senador Jefferson Péres dividiu tribuna do Senado e espaço como articulista para discutir grandes temas nacionais

Frase

“

“Se a educação não for assumida como questão nacional não vamos deixar nunca de ser o país do futuro”.

Jefferson Péres
Senador da República

partidos, em meados de 2006, para viabilizar um projeto nacional de erradicação da miséria e redução das desigualdades sociais.

GASTOS E POLUIÇÃO

Péres criticou duramente a orgia dos gastos públicos com publicidade. E conseguiu aprovar no Senado lei que define como crime de improbidade administrativa a ostentação de nomes, imagens ou símbolos de autoridades nas peças publicitárias pagas com dinheiro público.

Foi do senador amazonense também proposta que reduziu

drasticamente a poluição visual das cidades durante as campanhas eleitorais. Emenda ao projeto de lei eleitoral, de sua autoria, proibiu a fixação de cartazes e faixas em postes, passarelas e viadutos.

Na opinião de Jefferson Péres, o Brasil tem que realizar urgentemente três reformas constitucionais: a política, a previdenciária e a tributária, que dependem de um amplo acordo entre os partidos. Uma reforma, ele dizia que poderia ser feita de imediato: a urbana, que consistiria na revitalização dos centros antigos e na urbanização dos bairros da periferia.